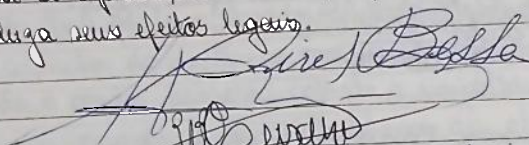


emexou a presente reunião em nome de Deus. E para cons-
tar mandou que se lhasse a presente Ata, que depois de lida
submetida a apreciação Plena, aprovada, sua assinada para
que produza seus efeitos legais.


Onias cordino Moraes

Ata da Setima Reunião Ordina-
ria do Primeiro Período Ordinário
do ano de mil novecentos e oiten-
ta e sete, realizada no dia trinta
e um de março do corrente ano.

As dezesseis horas do dia trinta e um de mar-
ço do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência
do Vereador Onias Bessa de Figueiredo, e com a ocupação da primei-
ra e segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Raja Galafria e
Walter de Bessa Carneira, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio
Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal
os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alcimides Teixeira de Sou-
za, Antonio Carlos de Lencinho Brindade, Ana Elia Kalkias dos Santos
Correia, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Mauro José
de Aguiar, Onias Cordino Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Ur-
gínio Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente de-
clarou aberta em nome de Deus, a presente reunião. A seguir foram
lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sexta Reunião Ordinária
e Ata da Quinta Reunião Extraordinária do Primeiro Período legis-
lativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expedi-
ente" que constou no seguinte: Indicação nº 30/87 de autoria do Ve-
reador Walter de Bessa Carneira, solicita iluminação no vão control
e de suas cabeceiras na Ponte Feliciano Sodré; Indicação nº 31/87 de
autoria do Vereador Walter de Bessa Carneira, solicita serviços devidos

no canal - à-céu - aberto no loteamento "Parque Buri"; Indicação nº 32/87 de autoria do Vereador Walter de Souza Bencina, solicita plantio de árvores no cantão central da Avenida Joaquim Siqueira; Indicação nº 33/87 de autoria do Vereador Onias Bordin Moraes, que dispõe sobre implantação de creche no Bairro Jardim Caiçara e Requerimento nº 22/87 de autoria do Vereador Octavio Raja Gabaglia, que dispõe sobre pedido de retirada de Bula das proposições constituídas pelos Requerimentos nº 17 e 18/87. Convocada a "bateria do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao salão dedicado aos Oradores inscitos no livro próprio. Fiz uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Octavio Raja Gabaglia iniciando sua fala, comunicou ao Plenário reuniões realizadas com autoridades estaduais no dia anterior. Primeira, com a participação do Prefeito Alair Louia, do orador, do Secretário de Fazenda, Senhor José Assad e do Coordenador do Serviço Distrital, Engenheiro Guilherme Riva, foi realizada com o Doutor Haroldo Matos Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano, quando naquele oportunidade entre outras garantias o Senhor Prefeito conseguiu que o Estado participasse do sistema de saneamento da Estação de Bacia de Siqueira, ali o momento, financiado integralmente pela municipalidade. Comunicou que na mesma reunião ficara acordado com o Doutor Haroldo Matos que as obras de saneamento de Búzios e Mangueiras seriam colocadas na pauta de prioridades daquela Secretaria, e ainda, o início do plano de Saneamento Sanitário do centro do Município de Cabo Frio, e evidentemente a recuperação da qualidade das águas do Canal de Stajuru. Comunicou também início de projeto que em sessenta dias aumentaria a capacidade de tratamento da água da bacia de Juturnaíba em trinta por cento, e ainda, obras da nova adutora para Cabo Frio e Búzios com recursos já liberados, com a gradativa melhoria no abastecimento de água para a região. Relatou a seguir reunião travada na mesma data com o Diretor Geral do DER, Doutor Fernando Marsden, ficando definidas as obras de reaparelhamento da Estrada São Pedro de Aldia - Cabo Frio, plano viário que foi apresentado ao Prefeito Alair Louia em toda a extensão da Rodovia Amaral Rucoto, com execução prevista até a Semana Santa, convênio pelo qual a Estrada Cabo Frio - Búzios seria

completamente asfaltada, com a Prefeitura participando na colocação de saibros, drenagem e alimentações dos operários. Disse também que na reunião realizada no DER, o Senhor Prefeito conseguiu a participação do órgão na construção de calçadas no trecho da estrada entre Bem Bragas e Bigio, medida que já fora alvo de indicações de sua autoria ao Senhor Prefeito. Encerrou sua fala, conclamando a todos, comunidade, Câmara, instituições para que num esforço comum reerguessem o Município de Cabo Exib. Logo após ocupou a tribuna o Deputado Dely Pereira da Silva como de hábito, iniciou sua fala registrando contagem regressiva para o término do mandato do Prefeito Alair Corrêa, alcunhando o Executivo Municipal de "imperador" e responsável pelo desgoverno no Município. Comunicou a seguir ter recebido denúncia de que um prédio seria construído no Bairro São Cristóvão ocupando praticamente a via pública, afirmando que estava procedendo no sentido de apurar a veracidade da denúncia. Prosseguindo dirigiu severas críticas aos serviços prestados pela Auto Viação Salomina e que a população exigia providências por parte das autoridades municipais, conclamando a Casa para que se mobilizasse em defesa da coletividade, concedendo a prazo a empresa para corrigir suas deficiências que se não satisfizessem, deveria ser aberta concorrência pública para que outra empresa pudesse servir ao usuário do transporte coletivo no Município. Prosseguindo, disse que estava sendo alvo de constantes críticas por parte do jornal "O Cabofriense" e que não era sua pretensão criticar tais críticas, mas no momento em que tal publicação escolhia o Prefeito Alair Corrêa como o político do ano, passava a ter certeza de que o referido jornal não era sério em suas assertivas, e que assim sendo, não merecia crédito. Agradeceu aos colegas e ao Presidente da Casa a solidariedade recebida por ter sido vítima de agressões por parte de determinado cidadão, e que assim sendo a Casa dena a demonstração de que era realmente um Poder, Poder unido e que passava em defesa de honorabilidade e a moralidade. Ainda sobre o assunto disse, dirigindo-se a cidadãos que está era telefonando para sua casa, tentando alarmizar sua família e intimidá-lo, disse que tal procedimento era próprio das pessoas covardes, que ficavam aborrecidas com suas críticas quanto ao envolvimento

do dinheiro público no futebol profissional. Proseguindo disse que gostava de saber os nomes dos empresários que investiam no futebol profissional, pois o que se sabia é que tais empresários não estavam em condições para arcarem com despesas tão altas, e que assim sendo se deduzia a aplicação imoral, ilícita do dinheiro público no futebol. Disse também que só encorajava suas críticas ao futebol profissional, a malversação do dinheiro público se fosse certo. Concluindo sua fala, denunciou o fato de pagamento do mês de março do funcionalismo público Municipal ter sido autorizado sem que estivesse incluído o "galinho salarial", com a infringência de dispositivo legal e prejuízo para os funcionários da municipalidade. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eximidade abordando a fala do Vereador Octavio Raja Galaglia, disse que as obras mencionadas pelo o Vereador do PMDB e dirigidas ao Município de Cabo Frio tinham sido reindicadas anteriormente pelo Deputado Ivo Saldanha, acusando-o de demonstrar a proximidade do Prefeito com o Deputado Ivo Saldanha e que assim sendo tais obras sejam concretizadas em curto prazo para alegria da comunidade cabofriense, durante registrado seu aplauso ao Vereador Octavio Raja Galaglia, por ter aconselhado o Prefeito Alair Coria a acompanhar o Deputado Ivo Saldanha na busca de recursos para Cabo Frio, bomentou a seguir que nas reuniões havidas com autoridades estaduais, o Senhor Prefeito, como o Vereador Octavio Raja Galaglia tinham emitido ou esquecido a consecução do Projeto do Instituto Médico legal, cujas obras estavam paralizadas, e que segundo a Bancada do PMDB, foi culpa do Governador Brizola que já se fora, e que assim sendo não havia motivo para que tal estado de coisas continuasse. Com aparte o Vereador Octavio Raja Galaglia disse que seria contra-produzente solicitar obras do IML ao Departamento de Estrada de Rodagem e quanto ao apoio do Deputado Ivo Saldanha disse que o que interessava era o esforço comum de todos, e mais que o asfaltamento da Estrada de Suzias era uma luta antiga, concluindo que "filho feio não tinha pai" e que agora, evidentemente sabia que o DER não era o órgão indicado para que fosse tratada a obra IML, estranhando apenas que não sobrasse tempo para que fosse liberado pois o que de fato ocorrera fora incompetência da

autoridade municipal para concluir obra tão importante para o Bo Frio, e para a qual haviam sido alocados recursos oriundos de entidades privadas. Disse também que pelas circunstâncias tornava-se muito difícil para o Prefeito e para o PMDB justificar a paralisação das obras do IML, visto que o Governador eleito era do Partido do Pe. feito. Abordando o orçamento da Prefeitura, disse que o Prefeito infringindo a lei não remetia para a Casa os balanços mensais e que assim sendo solicitava a Bancada do PMDB que insistisse junto ao Executivo no sentido de que pudesse avaliar a aplicação dos recursos do Município. Adiante, comentando os problemas havidos entre o Vereador Dirley Pereira de Souza e um Diretor da Associação Atlética Cabofriense, disse que em boa hora a Câmara através de seu Presidente e demais Vereadores havia hipotecado solidariedade ao colega e mais, conclamava para que os atores não tivessem enfoque pessoal ou que a privacidade das famílias fossem atingidas, pois muitas pessoas de ambos os lados ficariam magoadas, feridas. Disse que criticava o apoio dado pelo Prefeito ao futebol profissional mas que jamais conspiraria a família do cidadão Alair Loure, sua vida privada. Abordando Indicação do Vereador Walter de Bessa Bencira, a ser apreciada naquela reunião solicitando iluminação para a ponte Feliciano Sodré, disse que votaria favorável mas que o ideal seria o envio de Requerimento ao Prefeito solicitando também vigilância para o local, além evidente do sistema de iluminação. Finalizando dirigiu-se ao Senhor Prefeito, através da Bancada do PMDB no sentido de que fossem respeitados os direitos dos funcionários Municipais, com salários humilhantes e que tinham direito ao ganho salarial, aos aumentos autorizados pelo Governo Federal, o que não estava sendo respeitado pela Municipalidade, demandando estas mães de famílias em situação afiliva logo após ocupou a tribuna o Vereador Mauro Fox de Aguiar iniciando sua fala manifestou sua solidariedade ao Vereador Octavio Raja Galaglia, por sua luta e pelas notícias das mães alvorsanas comunicadas por seu intermédio naquela tarde. Adiante retirou críticas a Auto Viacao Salmeira, repressando seu apoio as considerações inseridas na fala do Vereador Dirley Pereira da Silva a respeito dos problemas jurídicos postados pela

Empresa. Solicitou ao Secretário Municipal de Meio Ambiente, mais
 determinação na luta contra a proliferação de mercearias e merceari-
 tos no Município, principalmente os diptérios que tomavam insur-
 portável digo insuportável até mesmo as reuniões religiosas como
 pudera comprovar na missa das dez e meia horas no domingo ante-
 rior. A seguir elogiou atuação do Senhor Prefeito, conseguindo junto
 ao Banco Central liberação do numerário, para pagamento do fun-
 cionalismo visto a situação criada com a greve dos bancários, e que
 o pagamento seria realizado naquela tarde no Colégio Correia. Abor-
 dou a seguir a questão do menor abandonado carente no Brasil e cam-
 panha iniciada pela Igreja Católica no sentido de minimizar o pro-
 blema de cerca de treze milhões de menores, citando a seguir dados es-
 tatísticos e sociológicos a respeito do assunto, encerrando a seguir sua
 fala com breves comentários sobre a afetuosa situação dos idosos no Bra-
 sil. Em seguida ocupou a Tribuna o Verador Aides Bessa de Figue-
 iredo, iniciando sua fala, disse que na reunião anterior ocupara a
 Tribuna para sobretudo defender a Câmara como instituição, como
 Poder, visto os ataques sofridos por um integrante da Casa, e mais, sem-
 pre que necessário estária ocupando a Tribuna para defender a auto-
 ridade da Câmara, não temendo inclusive críticas pois sua vida era
 um livro aberto. Falou a seguir da atitude do Verador, o debate da
 questão administrativa, das divergências, do fato político, mas sobretudo
 a busca constante do aperfeiçoamento da vida da comunidade, e ainda que
 a oposição era a característica dominante da sociedade democrática. Co-
 mentando sobre as críticas sofridas pelo Prefeito Alair Correia, considerou
 que o mesmo era feliz como qualquer ser humano, mas jamais pode-
 ria re contestar o seu entusiasmo, o seu desejo sempre presente de
 produzir administrativamente, lamentando que a oposição mesmo
 reconhecendo os méritos do Executivo insistisse em perturbar a verdade
 dos fatos, as circunstâncias que envolviam as Prefeituras de modo geral. Fa-
 lou também do perfil eminentemente social do Governo do Prefeito Alair
 Correia, sempre voltado para os problemas do carente, das chagas sociais
 que estavam onerando profundamente no governo, e que também não era
 reconhecido pela oposição. Falou também dos problemas que o Prefeito
 Alair Correia encontrara ao assumir o Governo Municipal, com uma

inflação devoradora, e o desemprego levando a fome e a desgraça para muitos lares cabofrienses, e o esforço desenvolvido pelo Prefeito Alain Corvia para reverter tal quadro, com a Prefeitura se tornando a maior empregadora no Município, pois todos conheciam o coração, a bondade do Prefeito. Relatou também as perseguições sofridas pelo Município através do Governador Brigola, mas que tudo fora superado graças a determinação do Prefeito e o apoio que lhe fora prestado pela Câmara. Reportou-se a elogio formulado pelo Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brundage, pelo fato do Prefeito haver conseguido a liberação do pagamento do funcionalismo através de questionamentos junto ao Banco Central, enfatizando que tal fato denotava a preocupação de um homem sensível e a grandizade de espírito do Prefeito Alain Corvia. Prossequindo disse que o pagamento do funcionalismo já estava sendo efetuado no Estádio Corvia, entrando pela noite com o apoio de funcionários de diversos setores da Municipalidade. Considerou a seguir que tais fatos de grande relevância como outros que marcavam a administração do Prefeito Alain Corvia não mereciam qualquer registro por parte da oposição que preferiam bater em velhos "chavões" em retórica ultra-passada, tais como a crítica ao futebol, embora alguns Vereadores, talvez os mais críticos, fossem os primeiros a chegar no Corvia e torcer pelo tricolor cabofriense. Adiante aplaudiu o discurso do Vereador Octávio Raja Gabaglia o qual empurrou de forma cristalina a atuação do Prefeito na busca de recursos e obras paralelas ao apoio do PMDB na Câmara Municipal, enfatizando que a eleição de Noriva Franco inaugurava um novo tempo para o Município de Cabo Frio. Prossequindo, e dirigindo-se a bancada de oposição fez um apelo a moderação no diálogo, pois as críticas encalhadas quanto principalmente aos baixos salários do funcionalismo independiam da vontade do Prefeito, homem de origem humilde de lar operário e que já sentia na carne o drama da pobreza da dificuldade financeira. Concluiu sua fala dizendo da certeza que tinha na competência da Prefeitura dirigido Prefeito, pois quando saísse da Prefeitura deixaria uma cidade próspera, bonita, verdadeiramente orgulho para os munícipes. Não havendo mais oradores insurretos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia", que constou no seguinte: Aprovados os seguintes

Indicações: Indicação nº 26 e 29/87 de autoria do Vereador Aristarco Acioli de Oliveira; Indicação nº 28/87 de autoria do Vereador Acyr Silva da Rocha; Indicações nº 30, 31 e 32/87 de autoria do Vereador Walter de Souza Beira e Indicação nº 33/87 de autoria do Vereador Arnias Pondeiro Mourais. Aprovado Requerimento nº 22/87 de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia. Oremada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna, no segmento dedicado a "Explicação Pessoal". Fez uso da palavra o Vereador Alcides dos Ferreira de Souza, iniciando sua fala solicitou ao Presidente Aires Rizzo de Figueiredo, fosse registrado em Ata, documento de sua autoria solicitando ao então candidato Mourais Franco providências e obras diversas para o Município de Cabo Frio, envolvendo segurança pública, saúde, educação, saneamento, meio ambiente, moradia, proteção do idoso e a criança, transporte coletivo, recuperação de rodovias, energia elétrica e abastecimento de água. Reivindicou também na sua tribuna, escola técnica, balneário popular, Posto do Iperf, Delegacia Feminina, e aduzindo que tal documento tinha a assinatura do hoje Governador Mourais Franco. Disse que tal documento denotava sua preocupação com os problemas vividos por Cabo Frio e que faria publicar tal documento, para que divididas não houvesse emixtando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Loure, abordando o pagamento efetuado aos funcionários naquela data, segundo constava com recursos obtidos junto ao Banco Central da República, disse que colocara uma interogação em tal afimativa, visto que estivera com um Vereador, mas dedinado digo dedinando o nome do colega, o qual afirmara sem que ver, que o Prefeito trocara o cheque do pagamento do mês de março na Auto Viação Solimiana, e ainda que tinha testemunhas de que fora dito pelo referido Vereador, mas que mesmo assim parabenizava o Prefeito pela iniciativa. Continuando, disse que o dinheiro não veio do Banco Central e sim da Avenida America Central. Denunciou a seguir que apenas os Vereadores do PMB haviam recebido Bolsas de Estudo, solicitando as pessoas interessadas que procurassem os referidos Vereadores. Por conseguinte, disse que circulava "ZUM, ZUM, ZUM" nas esquinas da cidade, segundo

o qual referido "ZUM, ZUM, ZUM", um falso médico estaria chefiando o Posto de Urgência da Prefeitura, escultor de nome Milton, e ainda que segundo os boatos o falso médico tratava conjuntivite como hepatite, considerando que o Município estava numa calamidade, entregue inclusive a falsos médicos. Solicitou a Presidência da Casa, formação de uma Comissão para apurar tais fatos. Com seguida ocupou a tribuna a Vereadora Silvia dos Santos Zigueira Silva, iniciando sua fala, repudiou publicação inserida no jornal "O Cabofriense" na coluna "Samburba Kine", pseudônimo do Senhor Katuka, e que deturpava a tentativa de denegrir sua imagem e do Vereador Dilley Pereira da Silva por críticas sistemáticas contra o futebol profissional em Cabo Frio. Falou das lutas desenvolvidas pelo Vereador com o Senhor Katuka a pesquisar nos anais da Casa trabalhos desenvolvidos em prol da comunidade e anais, que o trabalho parlamentar não se restringia as reuniões plenárias mas no dia a dia no contato permanente com todos os segmentos da comunidade, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da palavra em "Expleção Respeal", o Senhor Presidente encareu a presente Reunião em nome de Deus. E para constar ordenou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida submetida a Apreciação Plenária, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata
 A. Berra de Figueiredo
 Dilley Pereira da Silva

Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, do dia dois de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia dois de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador A. Berra de Figueiredo, e com a ocupação da pu: